

**PREFÁCIO**

*As histórias começadas e desempenhadas pelos homens (...) não voltam para trás no sentido daquilo que era anteriormente conhecido, mas evoluem para um futuro desconhecido,.. (ARENDR, 1971, p. 5154).*

Em referência à epígrafe que inicia este prefácio, as histórias produzidas pelos homens não apenas evoluem para um futuro desconhecido como também estão em constante mudança. Assim, tem sido a história do Centro Universitário Fluminense: uma história marcada por mudanças que se mesclam às tradições institucionais e inventam novas tradições formativas. Esta edição da Revista Multidisciplinar traduz, em parte, esse movimento de mudanças e *invenção de tradições*, ao apresentar uma coletânea de textos produzidos pelos docentes e discentes do Curso de Graduação em Fonoaudiologia do UNIFLU. Tais produções representam, por um lado, a consolidação do primeiro Projeto Pedagógico do Curso, por outro lado, nuances da história do Curso mais jovem da Instituição, que passa a figurar na história do Ensino Superior em Campos dos Goytacazes, protagonizada por uma das mais antigas instituições da cidade.

O início dessa história remonta ao ano de 2014, cujo contexto era marcado pelo início de uma nova gestão. No horizonte vislumbrado pelos sujeitos institucionais, muitas expectativas, em especial o desejo de reafirmação da importância do UNIFLU para o desenvolvimento regional, que, considerando a história das três instituições que o constituem, há mais de meio século ocupa papel importante na formação de profissionais das diferentes áreas do conhecimento. Mas não apenas isso. No *horizonte de expectativas* dentre os muitos projetos, destaque para aquele que objetivava a ampliação das atividades institucionais com a criação de novos cursos que pudessem atender demandas locais e regionais.

Nesse contexto, insere-se a criação da Graduação em Fonoaudiologia do UNIFLU, aprovada pelo Conselho Universitário e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa

e Extensão, na reunião realizada em 16 de abril de 2014 e autorizada pela Resolução nº 04/2014, publicada pela Reitoria em 1º de setembro do mesmo ano. As atividades do recém-criado curso são, então, iniciadas no primeiro semestre do ano de 2015, sob a coordenação da professora e fonoaudióloga Ilma Alessandra Cabral, designada para a função pela Reitoria. Era a concretização de parte daquele projeto institucional de ampliação do seu catálogo de cursos. O desafio era colocar em prática o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), estruturado a partir dos documentos curriculares oficiais e permeado pela experiência individual dos profissionais que formariam seu corpo de professores - quase a totalidade deles com larga vivência na área da Fonoaudiologia e uma trajetória de sucesso entre seus pares.

No decurso dos anos de 2015 a 2019, experiências curriculares diversas, tendo como objetivo primordial construir um percurso formativo sólido, capaz de cumprir o que estava previsto em seu PPC, foram sendo desenvolvidas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Experiências singulares, que trazem a marca dos sujeitos envolvidos nesse processo e de suas vivências no mundo do trabalho, com uma particularidade: esses mesmos sujeitos haviam iniciado sua trajetória profissional no ensino superior ministrando aulas nesse Curso, dado que acentua a ênfase na aposta de um Projeto Curricular cuja identidade traz elementos que nos permite suspeitar de seu aspecto inovador no âmbito da formação do profissional fonoaudiólogo - afirmar isso dependeria de uma análise de seu currículo e de outros aspectos.

Ao final de 2018, a primeira turma de fonoaudiólogos concluía o Curso. O trabalho estava feito. A inserção dos alunos estagiários nas clínicas e hospitais da cidade e na clínica-escola, bem como a pesquisa e a extensão levaram o Curso de Fonoaudiologia do UNIFLU para fora dos muros da academia, estreitaram o diálogo com a comunidade e fortaleceram a formação de seus estudantes aproximando-os da realidade regional e das demandas locais, além de cumprir as normativas oficiais que defendem o tripé ensino-pesquisa-extensão como norteador da formação universitária no Brasil.

Mas, para a consolidação da Graduação em Fonoaudiologia, faltava um ato formal, qual seja, o de Reconhecimento do Curso, atribuído pelo Ministério da Educação após avaliação in loco instituída pela Secretaria de Regulação do Ensino

Superior (SERES) e realizada pelos avaliadores indicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O processo já estava iniciado. O Centro Universitário Fluminense e, mais especificamente, todos os envolvidos com o Curso de Fonoaudiologia, aguardavam pela avaliação. Em 2019, mais especificamente, no período entre 02/10 e 05/10, a avaliação acontece. Projeto Pedagógico, corpo docente e a infraestrutura institucional passaram pelo crivo dos avaliadores que, em número de dois, analisaram os documentos e reuniram-se com professores, funcionários e estudantes do Curso para atribuir uma nota, em uma régua de 1 a 5. Esta nota determinaria a continuidade daquele projeto iniciado em 2015 - com possibilidades ou não de algumas adequações - ou indicaria a necessidade de novos rumos.

O movimento de avaliação é denso, muitos aspectos foram observados e analisados tendo como referência o Instrumento de Avaliação de Cursos. Em cada uma das dimensões, muitos indicadores. Todos considerados criteriosamente. O resultado foi o Reconhecimento do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Fluminense com nota 4 atribuída pelos avaliadores. Estava, enfim, concluído o processo iniciado em 2015, com uma avaliação positiva, confirmando a qualidade do Curso, com destaque para o trabalho desenvolvido pela Coordenação e seu colegiado de professores e para os Projetos de Estágio, de Pesquisa e de Extensão. Dois meses depois, a segunda turma do Curso concluía a Graduação, após a aprovação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de cada um dos alunos, submetidos às bancas de avaliação. Tais trabalhos foram orientados pelo coletivo de docentes do Curso e constituem um conjunto importante de estudos na área da Fonoaudiologia, ao mesmo tempo em que traduzem o projeto de TCC da graduação em Fonoaudiologia do UNIFLU. Mesmo projeto avaliado pela SERES, a partir do qual o Curso obtém a chancela que faltava para continuar sua história de pioneirismo na formação de profissionais da Fonoaudiologia, na Cidade de Campos do Goytacazes. História que, como anunciado no início desse texto, se soma à história do UNIFLU e representa uma nuance daquele “futuro desconhecido”, do qual falava Hanna Arendt na citação utilizada como epígrafe.

**Profa. Me. Marcele Xavier Torres**  
**Coordenadora Acadêmica do UNIFLU**